



23ª AUDIÊNCIA PÚBLICA – PRESTAÇÃO DE CONTAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE QUANTO À VACINAÇÃO.

Ata da Vigésima Terceira Audiência Pública, realizada na Câmara de Vereadores “Palácio Deputado José de Souza Cândido”, nas dependências do Plenário “Francisco Marques Figueira”, cujo prédio fica situado na rua dos Três Poderes, nº 65, Jardim Paulista, em Suzano-SP. Ao quarto dia do mês de novembro de 2025 às dezessete horas e dezenove minutos, deu-se início à Vigésima Terceira Audiência Pública do Primeiro Exercício da Décima Nona Legislatura, sob a presidência do Ver. Rogério Aparecido Castilho – Presidente da Comissão Permanente de Saúde – que cumprimentou a todos os presentes e declarou aberta a sessão e anunciou: Esta Audiência Pública, presidida pela Comissão Permanente de Saúde, tem por finalidade analisar a prestação de contas quanto à Vacinação, nos termos da Lei Orgânica Municipal, Regimento Interno desta Casa de Leis e em especial da Resolução nº 005/2021. O Presidente nomeou uma comissão composta pelos vereadores Jaime Siunte e Josias Mineiro, para recepcionar no Plenário para compor a mesa, a representante do Secretário Municipal da Saúde, Dr. Diego Ferreira, o enfermeiro José Landim.

A seguir, o presidente passou a palavra ao enfermeiro José Landim, para fazer suas considerações iniciais. Inicialmente cumprimentou o presidente Rogério Castilho e os vereadores presentes, Jaime Siunte, Artur Takayama, Josias Mineiro e Baiano da Saúde.

O enfermeiro José Landim, iniciou sua fala, justificando a ausência do secretário Diego Ferreira. Agradeceu o convite, bem como a oportunidade de apresentar as realizações da Secretaria da Saúde, no que diz respeito à vacinação. Tem uma luta grande na busca de uma cobertura vacinal no nosso município. Proteger a nossa população não está sendo fácil ultimamente.

Iniciou falando que a vacinação é reconhecida como uma das mais eficazes estratégias para preservar a saúde da população, mantendo uma sociedade saudável e resistente. Além de prevenir doenças graves, a imunização contribui para reduzir a disseminação desses agentes infecciosos na comunidade, protegendo aqueles que não podem ser vacinados por motivos de saúde. A política de vacinação é responsabilidade do Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde. Por meio do programa, o governo federal disponibiliza gratuitamente Sistema Único de Saúde - SUS 47 imunobiológicos: 30 vacinas, 13 soros e 4 imunoglobulinas. Essas vacinas incluem tanto as presentes no Calendário Nacional de Vacinação como também as indicadas para grupos em condições clínicas especiais, solicitadas através dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE).



Destacou vários tipos de vacinas e doenças que podem ser evitadas: começando pelas doenças reemergentes.

Poliomielite

A Poliomielite ou paralisia infantil é uma doença infectocontagiosa aguda causada por vírus (poliovírus) e que pode atingir crianças e adultos. É transmitida por meio do contato direto com fezes ou com secreções eliminadas pela boca das pessoas doentes. Importante: A Poliomielite permanece endêmica em dois países: Afeganistão e Paquistão, mas não há, até o momento, nenhum caso confirmado nas Américas. Contudo o Brasil concede desde 2021 visto humanitário aos Afegãos, acendendo um sinal de alerta e preocupação em nosso país quanto as coberturas vacinais.

Sarampo

Doença infecciosa grave e que pode levar à morte. A transmissão do vírus acontece quando a pessoa infectada tosse, fala, espirra ou respira próximo de outras pessoas. Em 2025, até 21 de setembro, foram confirmados 34 casos de sarampo no Brasil, sendo nove casos importados que retornaram do exterior infectados, 22 que tiveram contato com casos importados e três casos cujo sequenciamento genômico do vírus é compatível com a circulação em outros países. Até 07 de outubro de 2025, o Brasil está com surto ativo de sarampo em três Unidades Federadas (Tocantins, Maranhão e Mato Grosso).

Em seguida falou sobre **AÇÕES PARA AMPLIAÇÃO DAS COBERTURAS VACINAIS EM 2024 – 2025**

- Manutenção da Equipe de Vacinação Itinerante até julho de 2025. Realizando vacinação em escolas, busca ativa de faltosos e vacinação casa-a-casa.

ANO 2024

- Escolas Visitadas – 168
- Doses Aplicadas:
- HPV - 1.038
- Meningite ACWY - 710
- Dengue – 177
- Vacinas de Rotina aplicadas em ações casa-a-casa: 368
- TOTAL DE DOSES APLICADAS = 2.293
- Número de comparecimentos às UBS`s através das notificações de atrasos da equipe nas escolas e residências (recusa vacinação em casa): 635



ANO 2025

- Escolas Visitadas – 44
- Doses Aplicadas:
- HPV - 139
- Meningite ACWY - 134
- Febre Amarela - 119
- SCR - 03
- Antitetânica - 158
- Influenza - 1.300 (colaboradores e professores)
- Vacinas de Rotina aplicadas em ações casa-a-casa: 117
- TOTAL DE DOSES APLICADAS = 1.970

Na sequência falou sobre o Balanço Parcial da Campanha de Multivacinação no período de 06/10/25 a 31/10/25

Doses aplicadas no período: 10.383 doses. – Deste total, 5.881 doses (56,65%), foram administradas em crianças até 2 anos de idade. Faixa etária mais vulnerável a doenças.

Na sequência apresentou um gráfico demonstrativo da evolução vacinal no período de 2021 a 2025, contemplando as seguintes vacinas: BCG – Rotavirus – Pneumocócica – VIP – Pentavalente – Meningocócica C – SCR (1ª dose) – Febre Amarela – Pólio – Hepatite A – Varicela – Pneumocócica 10 (1ª ref) – Meningocócica C (1ª ref) – DTP (1ª ref) – SCR (2ª dose) e dTpa Gestantes.

Apresentou dados, num gráfico exibido. Em 2021, estava com uma cobertura bem baixa, infelizmente. Isso foi reflexo da pandemia. Em 2022 se trabalhou bastante, filtrou sistemas, houve deslocamento até as unidades de saúde para treinar profissionais para conseguir melhorar esses números. Conseguiu-se uma melhora significativa.

Na sequência apresentou outro gráfico relativo à VACINA HPV – 09 a 14 ANOS referente ao período de 2014 a 2025 comparativo entre crianças do sexo masculino e feminino.

E ainda outro gráfico contemplando a aplicação da VACINA DENGUE – entre crianças na faixa etária de 10 a 14 anos, com um Público-alvo estimado em 21.268, sendo a cobertura vacinal da primeira dose para 16.198 correspondendo a 76,16% e segunda dose 9.874 correspondendo a 46,43%.

Não foram todas as vacinas, mas houve impacto em algumas que estavam com a cobertura baixa. Em 2023 manteve-se uma linha, algumas vacinas um pouco abaixo, outras



um pouco acima, que 2022 e 2024. Infelizmente se inicia um declínio que culmina nessas ações que ocorreram no ano passado e esse ano. Não se sabe se o impacto foi por conta, da dengue, que foi outra doença que assustou a população, ou o desinteresse da população em atualizar as vacinas. Concluiu sua apresentação com a seguinte frase: “Vacinar é mais que uma responsabilidade... É um ato de amor!”. A seguir colocou-se à disposição dos senhores vereadores para os esclarecimentos necessários.

O presidente abriu a palavra para perguntas dos senhores vereadores.

O vereador **Jaime Siunte**, foi o primeiro a se manifestar: cumprimentou a todos, fez comentários sobre a vacinação e parabenizou toda a equipe pelo trabalho realizado.

Em seguida, o nobre vereador **Artur Takayama** fez uso da palavra. Cumprimentou o enfermeiro Landim e parabenizou toda a equipe pelo trabalho.

Pergunta: Sobre HPV mesmo com a alteração de idade ainda é baixa a vacinação? Como funciona a dose dupla?

Resposta: O enfermeiro Landim respondeu que a HPV é nova no mercado, na faixa de 11 e 12 anos. Antes eram 2 doses. Agora apenas uma dose é suficiente. A vacina vem do Ministério da Saúde. Só temos a mão de obra.

Nesse momento, chegou o secretário Diego e complementou: nos últimos 2 anos aumentou 220% das mortes previsíveis no Brasil pela falta de vacinação. Então, isso pega praticamente 90% dos pacientes, idosos e crianças que são os mais atingidos pelas doenças, Muitas vezes doenças simples, por falta de vacinação.

Falando na parte financeira do que é a prevenção, porém, ele é muito mais caro que isso. Pode custar a vida. Então são doenças simples. Por exemplo, a difteria em criança, coqueluche. São doenças tão simples de se prevenir com a vacina que acaba levando a óbito. E no caso do idoso, a vacina da gripe. Hoje, a maior causa de óbito idoso depois das doenças cardiovasculares são as doenças de causas respiratórias e muitas vezes é pneumonia.

Pneumonia simples que poderia ter sido evitada e prevenida com uma simples, uma, duas doses de vacina, a pessoa acaba não tomando. No caso do adolescente não ser vacinado, o HPV futuramente, essa adolescente ou essa adolescente, principalmente as meninas, elas estão expostas. Elas estão expostas ao vírus do HPV e o câncer de colo de útero. Ele é proveniente do vírus HPV. Estima-se que cerca de 90% da população tem o vírus HPV corrente. Hoje, tanto o homem quanto a mulher, porém uma mínima



porcentagem aparece algum sintoma, alguma lesão, alguma ferida. Muita gente é portadora do vírus, não tem um sintoma e está transmitindo. A ideia é vacinar os adolescentes porque ele chega numa maturidade sexual com essa prevenção. Isso vai evitar câncer de colo de útero na mulher, câncer de pele de homem. Então tudo isso é muito importante. A gente precisa muito que a população volte às origens lá antes de 2020, porque isso vem acontecendo da pandemia pra cá. Antes não era isso. O Brasil sempre foi o campeão mundial em vacinação. A taxa de vacinação nacional sempre foi acima de 92%, sempre foi acima. Hoje nós temos uma média de 70, 72%. Só. Então é muito pouco. E quando a gente fala de financeiro, é hoje o governo do Estado e o governo federal. O repasse dele também está embasado na taxa de vacinação que a gente exerce dentro do município. Diminui o nosso repasse. A gente pode investir cada vez menos na saúde. Então tudo isso é muito importante. A única pessoa que pode fazer isso é a conscientização da própria pessoa. A gente não pode impor, não existe obrigatoriedade, mas é muito sabido que a prevenção é o melhor remédio e tratamento para qualquer patologia.

O vereador agradeceu as explicações do secretário Diego, e disse que se tiver propaganda da parte da saúde, se quiser também encaminhar para essa casa, estará disponível para fazer essa divulgação também nas nossas redes. Pela rede pessoal, como aqui na Câmara Municipal. Com certeza. Acho que todos os vereadores são favoráveis a gente também pode divulgar as ações da saúde aqui na Câmara Municipal.

Se manifestou então o Vereador Zé Oliveira. Cumprimentou a todos e parabenizou toda a equipe. Elogiou o esforço da secretaria para atender as metas. Disse não ter perguntas.

A seguir o presidente Rogério indagou se não seria possível continuar com a equipe de vacinação.

O Secretário Diego respondeu que a equipe de vacinação foi contratada em 2023 com recurso do governo federal. A secretaria fez um aditivo no contrato com o INTS e conseguiu manter a equipe até o mês de julho deste ano.

O presidente perguntou também sobre o andamento do PSE – Programa de Saúde na Escola.

O secretário respondeu que o processo de licitação está em andamento para contratar uma OS (Organização Social) para tratar da equipe vacinal.

Não havendo mais questionamentos dos vereadores, nem do público, o Senhor Presidente passou a palavra ao secretário Diego para suas considerações finais.



O secretário agradeceu o convite da Comissão Permanente de Saúde, através de seu presidente Rogério Castilho, bem como agradeceu a todos os vereadores presentes, pela oportunidade de estar na Casa de Leis debatendo questões ligadas à saúde, de interesse de todos os munícipes, ficando à disposição de todos para todo e qualquer esclarecimento.

O senhor Presidente finalizou agradecendo a presença do secretário Diego, do Enfermeiro José Landim que, representou o secretário, na explanação da apresentação e pelos esclarecimentos prestados. Agradeceu a presença de todos e nada mais havendo a ser tratado, às dezoito horas e cinco minutos deu por encerrada a Audiência Pública. Compareceram a esta audiência os senhores vereadores Artur Takayama; Jaime Siunte, Josias Mineiro, Zé Oliveira e Baiano da Saúde. Acompanharam a Audiência Pública os seguintes servidores: Agente Administrativo Raziel Shinosuke Ueda, Diretoria de Comunicação Taís, Secretário Especial Parlamentar Juvenal Antonio da Silva, Analista de T.I. Rodrigo, Auxiliar Administrativo de Webdesigner Bismarck, Douglas Francisco Martins da Silva, Encarregada do Cerimonial Daniela Itimura, Auxiliar Administrativo Sidnei, Auxiliar Administrativo Arthur H. Condello, Auxiliar Administrativo Maria Carolina, Secretário Especial Parlamentar Eric, responsáveis pela Copa Francisca e Renato, Agentes de Segurança Sérgio e Benedito.

PLENÁRIO FRANCISCO MARQUES FIGUEIRA, 04 de novembro de 2025

VEREADOR ROGÉRIO APARECIDO CASTILHO
Presidente Comissão de Saúde

VEREADOR JOSÉ DE OLIVEIRA LIMA
Relator

VEREADOR GIVALDO FREITAS DOS
SANTOS
Membro

Ciente: Mesa Diretora

Presidente: Artur Yukio Takayama

1º Secretário: André Marcos de Abreu

2º Secretário: Rogério Aparecido Castilho